

# CIRCULAR TÉCNICA

n. 253 - maio 2017

ISSN 0103-4413

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Departamento de Informação Tecnológica  
Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União - 31170-495  
Belo Horizonte - MG - www.epamig.br - Tel. (31) 3489-5000



SECRETARIA DE  
AGRICULTURA  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



## Hortas urbanas<sup>1</sup>

*Wânia dos Santos Neves<sup>2</sup>  
Edvirges Conceição Rodrigues<sup>3</sup>*

### INTRODUÇÃO

As hortas podem ser definidas como sistemas de produção de alimentos de origem vegetal, geralmente cultivados em pequenas áreas, na zona rural ou urbana, contribuindo para melhoria na qualidade de vida de pequenos agricultores e na geração de renda. Levando em consideração o local e a área disponível para o cultivo, as hortas podem ser construídas de diferentes formas e tamanhos, e podem ser denominadas como urbanas (domésticas, comunitárias, escolares), rurais e comerciais (escala comercial).

É crescente, na zona urbana, o número de pessoas com interesse em possuir uma horta e produzir hortaliças (legumes, verduras, plantas medicinais e condimentares) saudáveis, sem o uso de agrotóxicos. Além disso, para famílias de classe baixa, a produção de hortaliças promove geração de renda e inclusão social, o que resulta, conseqüentemente, na melhoria de vida da população local. Há quase 20 anos, Carmo (1998) já apontava uma tendência de mudança no consumo de alimentos, com base na saturação do mercado dos produtos tradicionais, o que resultou na promoção de transformações qualitativas do consumo e no conhecimento das diferenças entre a agricultura sustentável (orgânica e agroecológica) e a convencional. No sistema de cultivo com o uso de práticas agroecológicas, as hortas possuem características que visam à sustentabilidade na produção, à preservação do

meio ambiente, à proteção da saúde do agricultor e ao aumento da biodiversidade (GLIESSMAN, 2001).

### HORTAS URBANAS

As hortas urbanas podem ser implantadas em qualquer tipo de residência (casa, apartamentos) e de espaço público (praças, escolas), só é necessário que sejam adaptadas ao espaço e aos recursos disponíveis.

#### Hortas domésticas ou residenciais

Nas hortas domésticas podem ser cultivadas diversas hortaliças e a escolha das espécies é feita de acordo com a preferência de consumo das famílias. Em casas sem área para plantio e em apartamentos, o cultivo pode ser feito em vasos ou com o reaproveitamento de qualquer outro recipiente ou embalagens. Esses recipientes podem ser colocados no chão, quando existe um local apropriado na residência que não esteja sendo utilizado e sem que ocorra a entrada de crianças ou animais (Fig. 1). Caso contrário, existe a possibilidade da colocação dos recipientes nas paredes, muros, parapeitos e bancadas, as denominadas hortas suspensas ou verticais que ocupam pouco espaço e, usando a criatividade, podem ainda servir como forma de decoração (Fig. 2). Nessa forma de cultivo é importante saber que, para cada tamanho do recipiente, o plantio é realizado conforme a

<sup>1</sup>Circular Técnica produzida pela EPAMIG Sudeste, (31) 3891-3646, epamigsudeste@epamig.br

<sup>2</sup>Eng. Agrônoma, D.Sc., Pesq. EPAMIG Sudeste/Bolsista FAPEMIG, Viçosa, MG, wanianeves@epamig.br

<sup>3</sup>Graduanda Educação do Campo, UFV/Bolsista BIC EPAMIG Sudeste, Viçosa, MG, edvirges.rodrigues@ufv.br

profundidade das raízes das plantas. Plantas com raízes curtas, médias e longas devem ser plantadas, respectivamente, em recipientes pequenos, médios e grandes (Fig. 3). Em residências em que há disponibilidade de área para plantio, a horta pode ser construída da maneira tradicional em canteiros (plantio das espécies diretamente no solo). As mesmas plantas indicadas para cultivo em vasos podem ser cultivadas em canteiros, além de plantas de porte maior e que necessitam de mais espaço.



Wânia dos Santos Neves

Figura 1 - Hortaliças cultivadas em vasos colocados no chão



Wânia dos Santos Neves

Figura 2 - Modelo de horta suspensa



Wânia dos Santos Neves

Figura 3 - Diferentes tamanhos de vasos para plantio de hortaliças

### Hortas comunitárias

Geralmente são implantadas em espaços públicos, lotes vagos ou em espaços comunitários em que a produção destina-se ao consumo próprio ou à venda em pequena escala, em feiras, mercados locais e escolas públicas. Na maioria dos casos, essas hortas são construídas a partir de políticas públicas participativas, com resgate social de populações marginalizadas, e como forma de resolver problemas ambientais ocorrentes no meio urbano, como a existência de lixo em lotes vagos e focos de doenças. Participam dessa atividade pessoas de interesse comum, com a formação de grupos e mutirões para limpeza e preparo da área destinada ao plantio (GALLO; MARTINS; PERES, 2005).

### Hortas escolares

As hortas escolares já existem há muitos anos, mas atualmente ganharam força como alternativa viável para o ensino nas escolas na área de educação ambiental e valorização da produção de alimentos mais saudáveis, sem o uso de agrotóxicos. Além disso, uma horta na escola possibilita ao professor trabalhar com diferentes temas, como as diferentes formas dos canteiros, os diferentes tipos de texturas, cheiros, sabores e cores, trabalha os sentidos dos alunos, o que estimula a inteligência e a interação com o meio ambiente, desenvolvendo também a consciência ambiental (MORGADO; SANTOS, 2008).

### RECOMENDAÇÕES GERAIS

Independentemente do tipo de horta, para que obtenha produtos de qualidade, existem recomendações gerais para sua implantação que não devem, de forma alguma, ser negligenciadas, tais como:

- a) escolha da área de plantio: o local escolhido deve ser de fácil acesso, receber de quatro a cinco horas de sol por dia, ter disponibilidade de água de qualidade para irrigação e ser protegido contra ventos fortes;
- b) boa drenagem do solo: o solo não deve ficar encharcado, o que evita o apodrecimento da raiz;
- c) irrigação: deve ser realizada sempre que necessário;
- d) substrato: deve ter textura adequada e conter os nutrientes necessários para as

- plantas. Em geral o preparo do substrato é feito com solo, matéria orgânica e areia;
- e) análise do solo antes do plantio (para áreas maiores): para definir a necessidade de adubação, antes do plantio e/ou durante o ciclo da cultura;
  - f) obtenção de mudas de qualidade: fundamental na produção de hortaliças, tanto em relação ao tamanho como em relação ao vigor, refletindo em seu desempenho durante o ciclo e a produtividade da cultura.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cultivo de hortaliças pode ser realizado de várias formas e em diferentes locais, dependendo apenas do tamanho da área de plantio disponível. Informações completas sobre este assunto encontram-se no Informe Agropecuário Hortas: implantação e condução, n. 294, publicado pela EPAMIG.

### REFERÊNCIAS

- CARMO, M.S. do. A produção familiar como locus ideal da agricultura sustentável. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v.45, n.1, p.1-15, 1998.
- GALLO, Z.; MARTINS, L.A. de T.P.; PERES, M.T.M. Pobreza, meio ambiente e economia solidária: o caso de Piracicaba. **Revista da FAE**, Curitiba, v.8, n.1, p.39-50, jan./jun. 2005.
- GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2.ed. Porto Alegre: UFRS, 2001. 653p.
- MORGADO, F. da S.; SANTOS, M.A.A. dos. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. **Extensio**: revista eletrônica de extensão, Florianópolis, v.5, n.6, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/9531/8950>>. Acesso em: 15 maio 2017.